

Mulheres terão assistência especializada mês que vem

Centro de referência deve ser inaugurado na primeira quinzena

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Depois de quase dez anos desde o fechamento do Viva Mulher, Novo Hamburgo voltará a ter um espaço dedicado às mulheres: o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (Cram). Com previsão de abertura na primeira quinzena de julho, o espaço ficará na Rua 25 de Julho, número 326, no bairro Rio Branco.

A estrutura contará com uma equipe multiprofissional. Entre os atendimentos oferecidos, está o acompanhamento de enfermagem, especialmente para situações relacionadas à violência física e sexual, além de atendimento psicológico. O serviço ainda terá assistentes sociais.

Outro profissional disponível será o orientador jurídico, responsável por esclarecer dúvidas relacionadas aos direitos da vítima. O atendimento inclui orientações sobre separação, guarda dos filhos, divisão de bens e encaminhamentos para órgãos competentes, como a Defensoria Pública. O objetivo não é realizar processos judiciais, mas fornecer informações para que a mulher compreenda seus direitos e saiba onde buscar apoio.

Além da equipe técnica, o centro atuará de forma integrada com outras secretarias municipais. A

Secretaria de Desenvolvimento Econômico participará de ações voltadas à empregabilidade e geração de renda, enquanto a Secretaria de Educação poderá facilitar o acesso à Educação de Jovens e Adultos (EJA). A proposta é oferecer uma rede de apoio ampla, capaz de fortalecer a independência financeira e social das mulheres, fatores muitas vezes decisivos para que consigam deixar situações de violência.

“Embora o serviço seja coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde, a iniciativa envolve diferentes áreas da administração municipal, com o objetivo de garantir proteção, acolhimento e acesso aos direitos das mulheres”, garante a secretária de Saúde, Betina Espindula.

Preparação

Segundo a secretária de Saúde de Novo Hamburgo, a equipe do Centro de Referência de Atendimento à Mulher já está contratada e passa por um processo de capacitação antes do início das atividades. Paralelamente, o município trabalha na construção dos fluxos de atendimento e encaminhamento, já que o serviço terá atuação integrada com diferentes áreas da administração pública.

“Para isso, estão sendo realizadas reuniões com outras secretarias e órgãos da rede de proteção, com



Centro de referência fica na Rua 25 de Julho, número 326

o objetivo de apresentar o funcionamento do centro e orientar os profissionais sobre os procedimentos de encaminhamento e acolhimento das mulheres atendidas”, explica Betina.

Já foram iniciadas as instalações da rede elétrica e, nesta etapa, estão sendo providenciados mobiliário, equipamentos e a instalação de aparelhos de ar-condicionado.

A secretária de Saúde faz um apelo para que mulheres em situação de violência de gênero procurem a rede de proteção à mulher.

“Nenhuma mulher deve sofrer violência ou enfrentar sozinha essa violência. Então, eu deixo este apelo: o serviço é retomado no município, com um compromisso muito grande de apoiar e proteger as mulheres nessa tomada de decisão e nesse processo de rompimento do ciclo de violência”, comenta Betina.

+ Saiba mais

Durante o período que Novo Hamburgo não contava com um centro de referência, os casos passaram a ser acompanhados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas). Esses serviços atendem diferentes situações de violação de direitos, envolvendo crianças, idosos e também mulheres.

Segundo a secretária Betina, as mulheres não ficaram desassistidas durante o período em que o centro esteve fechado, mas não contavam com um espaço único e especializado para concentrar os atendimentos.

Câmara diz que não há ilegalidade em cedência

Novo Hamburgo - Após o vereador Joelson Araújo (Republicanos) cobrar esclarecimentos sobre duas servidoras que estariam cedidas à Câmara por seus respectivos órgãos, sendo eles Prefeitura e Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo (FSNH), o presidente da Câmara, Juliano Souto (PL), respondeu que não há irregularidades nos termos de cedência.

Em nota, o presidente da Mesa Diretora explicou que as servidoras permanecem vinculadas aos órgãos de origem, os quais são responsáveis pelo pagamento da remuneração do cargo efetivo e demais vantagens funcionais.

“Em observância aos termos de cedência firmados, os órgãos cedentes encaminham periodicamente à Câmara Municipal os relatórios e documentos comprobatórios dos valores pagos,

para fins de ressarcimento. Após a conferência da documentação apresentada, a Câmara realiza o respectivo reembolso ao órgão de origem”, diz em nota.

Requisitos legais

A nota afirma que, além do ressarcimento previsto nos instrumentos de cedência, a Câmara de Vereadores efetua apenas os pagamentos relacionados às atribuições exercidas pelas servidoras no âmbito do Poder Legislativo, bem como as diferenças de auxílio-alimentação legalmente autorizadas.

Souto destaca que a Câmara reitera que as cedências observam os requisitos legais aplicáveis, possuem respaldo administrativo, jurídico e documental, “e que não foi identificada qualquer irregularidade nos procedimentos adotados”. (Geison Concencia)

+ Relembre o caso

Na sessão de segunda-feira (15), o vereador do Republicanos cobrou da Câmara esclarecimentos sobre uma possível duplicidade de pagamentos. “Eu puxei e aqui nessa Casa tem pessoas ganhando dois salários também. Se isso está certo ou errado, eu não sei, mas temos que saber”, disse Joelson.

A Prefeitura também foi procurada

e respondeu que há uma servidora cedida à Câmara, mediante ressarcimento de origem, quando o Legislativo reembolsa o Executivo. “Da parte do Executivo, não há nenhuma irregularidade”, disse a Prefeitura.

A Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo foi procurada, mas, até o fechamento desta edição, não retornou.

VOCÊ TEM PRESSA. O OUTRO TEM UMA VIDA.

Ser consciente no trânsito é entender que cada decisão importa.



Respeite os limites de velocidade



Evite o uso do celular



Dirija com cuidado

NEM TODO ACIDENTE TEM VOLTA

Uma campanha:

GRUPO SINOS